

sten seiner Berufs-
z, sondern — nach
ese eben sechzehn
ühling, die Fenster
Wohnung nahm,
bayrischen Bergen
rück schon, pries es
Kindern als einen
in noch rüstigen
war, erlöst von
der Dumpfheit der
erzenslust dem seit
r Natur hingeben
auch ihren um drei
er gern auf kleine

Viena, para Salzburgo — e não para Graz, conforme fazia a maior parte de seus companheiros de profissão e de destino —, Therese acabara de completar 16 anos. Era primavera, as janelas da casa em que a família estabeleceu moradia olhavam por cima dos telhados para bem longe, em direção às montanhas bávaras; e dia a dia, já no café-da-manhã, o tenente-coronel louvava diante da mulher e das crianças, como se fosse um acaso feliz e dos mais especiais, o fato de lhe ter sido permitido, ainda em robustos anos, com 60 mal completos, ficar livre das obrigações do ofício e, fugindo dos vapores e da apatia da cidade grande, poder se entregar ao bel-prazer de gozar a natureza conforme desejava fazer já desde a juventude. Com gosto ele levava Therese, e às vezes também Karl, o irmão três anos mais velho, para lhe fazerem companhia em suas pequenas excursões a pé; a mãe ficava em casa, perdida ainda mais do que antes na leitura de romances, pouco preocupada com os afazeres do lar, coisa que já dera ensejo a algum aborrecimento em Komorn



GRANDES TRADUÇÕES

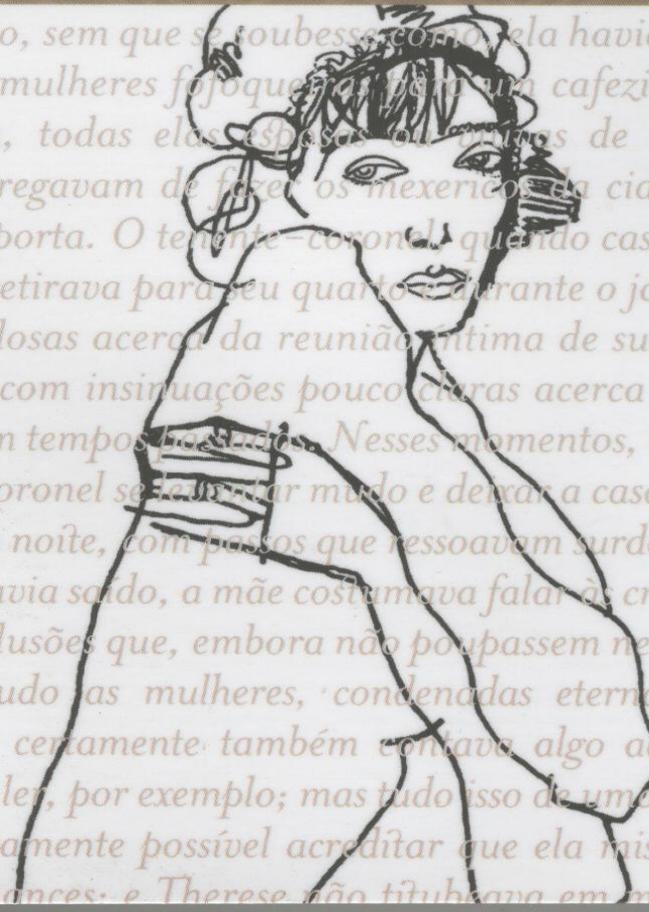
ARTHUR SCHNITZLER

Crônica de uma vida de mulher

TRADUÇÃO DE MARCELO BACKES

lieb daheim, mehr
en verloren, um das
schon in Komorn,
m Verdruß gegeben.
ste nicht wie, zur
l die Woche einen
n sich versammelt,
und Beamten, die
über die Schwelle
er zufällig daheim
immer zurück, und
chen Bemerkungen
in nicht fehlen, die
uf gewisse gesellige
er Zeit
der O
verließ, um erst in
die Treppe hallenden

Lemberg e Viena. Em pouco, sem que se soubesse como, ela havia reunido a sua volta um círculo de mulheres fofoqueiras em um cafezinho duas ou três vezes por semana, todas elas esposas ou amigas de oficiais e funcionários, que se encarregavam de fazer os mexerícios da cidadezinha ultrapassarem a soleira da porta. O tenente-coronel, quando casualmente estava em casa, sempre se retirava para seu quarto e durante o jantar não poupava observações maldosas acerca da reunião íntima de sua esposa que costumava rebatê-las com insinuações pouco claras acerca de certos prazeres sociais do esposo em tempos bastados. Nesses momentos, acontecia muitas vezes de o tenente-coronel se levantar mudo e deixar a casa a fim de voltar apenas altas horas da noite, com passos que ressoavam surdos sobre a escadaria. Quando ele já havia saído, a mãe costumava falar às crianças de modo sombrio sobre as desilusões que, embora não poupassem nenhum ser humano, afetavam sobretudo as mulheres, condenadas eternamente a suportar, apenas suportar; certamente também contava algo acerca dos livros que havia acabado de ler, por exemplo; mas tudo isso de uma maneira tão confusa que era perfeitamente possível acreditar que ela misturava o conteúdo de diferentes romances: e Therese não titubava em menciona



Resumo de Crônica De Uma Vida De Mulher

O livro apresenta a história de Therese Fabiani, austríaca de família decadente e destino ingrato. A jovem, cuja vida é contada desde seus 16 anos, vê seu núcleo familiar se esfacelar depois da loucura do pai.

Sem demonstrar grande sofrimento, nem mesmo quando a mãe se faz cafetina e tenta entregá-la aos braços de um velho conde, ela procura individualmente seu próprio caminho. A sociedade, contudo, já manifesta a perda de valores que caracterizaria o século XX e está longe de lhe proporcionar o abrigo que a família um dia lhe ofereceu.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)